

CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE 2006 - 2008: UM ATO DE CONSCIENTIZAÇÃO E CIDADANIA REALIZADA PELOS ACADÊMICOS DA FACULDADE DE APUCARANA – FAP

VIOL, B. M.;¹ SALVADOR, F. C.;² SILVA, J. B. da;³ TROMBINI, R. B.;⁴ VILELA, V. L. D.;⁵ REHME, L. H. M.

¹ Bárbara Melina Viol. Docente da Faculdade de Apucarana.

² Flávia Cristina Salvador. Discente da Faculdade de Apucarana.

³ Joseane Balan da Silva. Docente da Faculdade de Apucarana.

⁴ Rosana Betazza Trombini.

⁵ Vera Lúcia Delmônico Vilela.

⁶ Lúcia Helena Mainardes Rehme. Assistente Social do Hemonúcleo de Apucarana.

RESUMO

Todos os dias muitas pessoas sofrem acidentes, são operadas, leucêmicos entre outros necessitam de sangue. Considerando estas situações, o presente trabalho teve por objetivo relatar a realização, por parte dos acadêmicos de Ciências Biológicas em parceria com o Hemonúcleo de Apucarana, da Campanha de Doação de Sangue e concretizar a formação de atitudes e valores que incluem a cidadania, a ética e a solidariedade. Para a análise dos resultados foi realizado a média do total de alunos de cada ano (primeiro e segundo semestre), relacionando com o número de doadores a fim de obter uma comparação das doações feitas nesse período. Ao comparar o ano de 2006 e 2007 observou-se um decréscimo de colaboradores (6,7%), já em 2008 obteve-se 124 colaboradores (9,7%), porém não atingiu as expectativas esperadas. Apesar de a mídia realizar uma divulgação esclarecedora no Brasil, observa-se que ainda há existência de mitos, medos e interferências relacionadas a peso, idade, problemas de saúde, por parte dos acadêmicos e população em geral, visto que muitos não puderam colaborar por estes motivos; outros não quiseram, o que reforça a necessidade e importância da continuidade deste trabalho.

Palavras-chave: Doadores. Hemoterapia. Saúde. Transfusão sanguínea. Vida.

ABSTRACT

Every day many persons suffer accidents, are operated, leukemia between others they need blood, by means of the current reality, the present work had because of carrying out objective together with the academics of Biological Sciences in partnership with the Hemonúcleo de Apucarana the Campaign of Donation of Blood and making real the formation of attitudes and values that include the citizenship, the ethics and the solidarity. For the analysis of the results there was carried out the average of the total of pupils of each year (first and second semester), connecting with the donors' number in order to obtain a comparison of the donations done in this period. While comparing the year of 2006 and 2007 there was observed a collaborators' decrease (6,7 %), already in 2008 there were obtained 124 collaborators (9,7 %), however it did not reach the expected expectations. In spite of the media carries out a spread explained in Brazil it is noticed that there is still existence of myths, medos and to interfere made a list to weight, age, problems of health, for part of the academics and population in general, where many people could not collaborate for these motives; others did not want really showing the necessity and importance of the continuity of this work.

Key-words: Donors. Hemoterapia. Health. Blood transfusion. Life.

INTRODUÇÃO

A primeira transfusão de sangue aconteceu em 1492, quando na tentativa de salvar a vida do Papa Inocêncio VIII, selecionaram 03 jovens “sadios de corpo e alma”. Após a transfusão do primeiro, o Papa começou a melhorar, mas o moço morreu, provavelmente devido a grande quantidade retirada, já que não havia forma de controle; o segundo sobreviveu, uma vez que a quantidade retirada foi menor, contudo o Papa apresentou algumas reações, como febre e o não funcionamento dos rins, morrendo em seguida. A partir daí a transfusão foi amaldiçoada e proibida em todo mundo. Entretanto, alguns continuaram a realizar em animais.

No início deste século, a Hemoterapia teve seu avanço, quando o médico Karl Landsteiner descobriu os grupos sanguíneos A, B, O e em 1942 descobriu também que 85% das pessoas têm no sangue um fator diferente daqueles já descobertos e 15% não têm esse fator, denominado Fator Rh. A partir daí, outros estudiosos como Loitt e Mollison descobriram anticoagulantes (SANGUE, 2007).

Entende-se por sangue: “componentes e hemoderivados, os produtos e subprodutos originados do sangue humano venoso, placentário ou de cordão umbilical, indicados para diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças”, segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) descrita na lei 10.205 de 21 de março de 2001. De acordo com esta lei, a obtenção de sangue deve ser mediante doações sendo proibida a compra, venda ou qualquer outro tipo de comercialização.

Todos os dias acontecem centenas de acidentes, pessoas são operadas com urgência. Mas não são apenas as pessoas acidentadas que sofrem hemorragias e que precisam de transfusões, aquelas que sofrem queimaduras violentas também necessitam delas, assim como hemofílicos, os leucêmicos, os falsêmicos, entre outros.

Infelizmente, a medicina, apesar de seu avanço, não encontrou um substituto do sangue; por isso a doação voluntária é fundamental. Uma simples doação pode salvar várias vidas.

O doador voluntário é levado por vários motivos a doar. Em primeiro momento, por um pedido de amigo ou parente que esteja necessitando de sangue; por indicação de quem já doou ou até mesmo em agradecimento por já ter sido ajudado dessa forma (LUDWING; RODRIGUES, 2005).

Há preocupação com a garantia da segurança transfusional, em função da transmissão de doenças como a AIDS, que vem crescendo nos últimos anos juntamente com a demanda por transfusões, devido ao envelhecimento da população, a violência e os

acidentes, mas este fato não está sendo acompanhado pelo número de doadores (BRENER; CAIAFFA et al, 2008).

Muitas pessoas não sabem que doar sangue é simples, rápido e indolor. Desconhecem que todo ser humano saudável pode doar sangue sem qualquer risco ou prejuízo à saúde.

Neste contexto, o presente trabalho teve por objetivo relatar a realização, por acadêmicos de Ciências Biológicas em parceria com o Hemonúcleo de Apucarana, a Campanha de Doação de Sangue e concretizar a formação de atitudes e valores que incluem a cidadania, a ética e a solidariedade, oportunizando aos acadêmicos de todos os cursos da FAP, conhecer a estrutura e o funcionamento do Hemonúcleo e também se tornar um colaborador.

MATERIAL E MÉTODOS

Os acadêmicos participantes divulgaram o projeto Doação de Sangue, trimestralmente e foram realizadas nos anos de 2006, 2007 e 2008, nos cursos da FAP (Administração com ênfase em Marketing, Ciências Biológicas, Direito, Enfermagem, Fisioterapia, Matemática, Pedagogia, Sistema de Informação, Turismo com ênfase em Hotelaria) utilizando cartazes, folders e banners explicativos a fim de abordar a importância e a necessidade de ser doador, bem como esclarecendo as principais dúvidas e mitos ainda existentes na sociedade.

O trabalho foi desenvolvido juntamente com a equipe do Hemonúcleo de Apucarana que auxiliou no transporte dos alunos até o local de coleta ou na própria FAP tendo o apoio do ônibus de coleta de sangue. O material coletado foi encaminhado para o Hemonúcleo para então serem realizadas todas as análises e testes necessários para dar continuidade à doação.

Para a análise dos resultados, foi utilizada a média do total de alunos de cada ano (primeiro e segundo semestre), relacionando com o número de doadores a fim de obter uma comparação das doações feitas nesse período.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o desenvolvimento do presente trabalho foi observado que muitos acadêmicos ainda apresentavam medo e dúvidas com relação aos mitos existentes a respeito do ato de doar sangue, porém estes puderam ser sanados uma vez que a equipe de alunos participantes estava apta a esclarecer as dúvidas a fim de aumentar o número de colaboradores.

É denominado colaborador o indivíduo que se deslocou da FAP ao Hemonúcleo no intuito de concluir a doação de sangue, porém houve a possibilidade de alguns não efetuarem a doação, por diferentes motivos. Segundo informação verbal proveniente do Hemonúcleo de Apucarana, dentre vinte colaboradores cinco não concluem o procedimento de doação. Este controle dos doadores aptos é efetuado pelo próprio Hemonúcleo, então os dados apresentados serão apenas dos colaboradores e não somente dos doadores.

A tabela 1 e o gráfico 1 descrevem a participação dos acadêmicos da FAP no projeto de Doação de Sangue no período de 2006 a 2008.

Tabela 1 - Valores estimados de colaboradores para Campanha de Doação de Sangue da FAP no período de 2006 a 2008.

PERÍODO	MÉDIA DE ALUNOS	COLABORADORES	
		QUANTIDADE	PERCENTUAL
2006	1116	123	11%
2007	1240	83	6,7%
2008	1279	124	9,7%

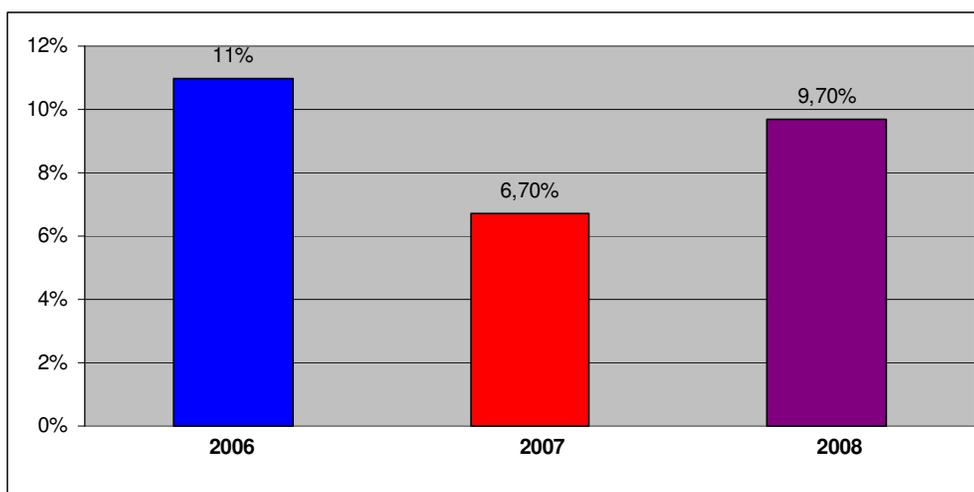


Gráfico 1 - Percentual dos colaboradores para Campanha de Doação de Sangue da FAP no período de 2006 a 2008.

No ano de 2006, a Faculdade de Apucarana apresentava em média 1116 acadêmicos matriculados; destes, 123 participaram do projeto totalizando 11%. Em comparação com ano de 2007, em que os acadêmicos matriculados em média eram 1240 e

que houve uma participação de 83 (6,7%), pode-se concluir que ocorreu um decréscimo no número de doações.

Observando o ano de 2008, 1279 acadêmicos em média estavam matriculados, tendo participação de 124 colaboradores, equivalente a 9,7%. Comparando o ano de 2007 e 2008 observa-se um aumento de colaboradores no último ano, porém esperava-se um percentual de aproximadamente 11% equivalente a 140 acadêmicos colaboradores no projeto Doação de Sangue, visto que a cada ano há um aumento de alunos matriculados, sendo esperado, portanto, um número maior de participantes.

Diferentes motivos podem impedir um colaborador de efetuar a doação de sangue, dentre estes, no ano de 2008, ocorreram doenças, uso de medicamento, idade e peso inferiores ao estabelecido para o processo de doação de sangue. Outro fator relevante foi a Campanha de Vacinação da Rubéola, cujo período ocorreu concomitante à realização do Projeto Doação de Sangue na FAP, ocasionado um déficit nos bancos de sangue, sendo observado este acontecimento em todo o país.

CONCLUSÃO

Este trabalho é de grande importância, pois busca a cidadania, solidariedade e preservação da vida humana, porém muito há de ser feito para minimizar mitos e preconceitos que envolvem o tema. Almejam-se doadores responsáveis e saudáveis para obter doações de qualidade e através da informação e educação em saúde, ser implantada a conscientização para que ocorram doações voluntárias e com frequência regular.

REFERÊNCIAS

BRENER; CAIAFFA et al. Fatores associados à aptidão clínica para a doação de sangue – determinantes demográficos e socioeconômicos. **Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia**, 30(2): 108-113, 2008.

FUNDAÇÃO PRÓ-SANGUE. Disponível em: <http://www.prosangue.sp.gov.br> . Acesso em: 19 fev. 2007.

LUDWIG, Silvia Terra; RODRIGUES, Alziro César de Moraes. Doação de sangue: uma visão de marketing. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 21(3):932-939, mai-jun, 2005.